

CIÊNCIA NA ESCOLA: CONSTRUÇÃO DE FILTRO CASEIRO

VALERIUS, Luiz Guilherme Leal¹; FARNESE, Fernanda dos Santos²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde – GO
luiz_guilherme_7@hotmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde – GO
fernanda.farnese@ifgoiano.edu.br

Resumo:

A água doce, essencial para a sobrevivência dos seres vivos, é um recurso limitado. Parte significativa da água a qual temos acesso não é apropriada para consumo humano, sendo necessário o emprego de processos de purificação, como a filtração. Apesar disso, acredita-se que muitas pessoas não conheçam a importância de consumir apenas água filtrada e tratada, já que no Brasil aproximadamente 80% das internações são provocadas por doenças veiculadas na água. Considerando estes fatos, este trabalho teve como objetivo trabalhar com alunos da rede pública de ensino, propagando informações sobre a importância da água filtrada e realizando como parte prática a confecção de um filtro d'água caseiro. O trabalho foi realizado no Colégio Estadual Miltes Furquim de Oliveira, no 6º Ano "A". A metodologia consistia em duas fases: (i) aplicação de aula teórica, na qual foram abordados temas como importância da água, origem das doenças transmitidas pela água, saneamento básico e tratamento da água; (ii) confecção de filtros pelos alunos e a observação do processo de filtração. Para construção dos filtros, foram utilizados: garrafa pet, algodão, areia, brita, carvão e compressas de gazes nessa ordem de adição. Após a confecção, os alunos levaram os filtros para casa, onde deveriam continuar a experiência e observar a filtração de água com diferentes graus de partícula (água com terra, por exemplo). Apesar de ser um assunto do cotidiano dos estudantes, foi possível constatar que muitos alunos não tinham acesso à informação de qualidade, pois desconheciam aspectos básicos sobre qualidade da água. Para tentar contornar esse problema, a aula expositiva foi bastante interativa e os alunos fizeram diversos questionamentos. A participação estudantil foi ainda mais significativa durante a montagem dos filtros, o que ocorreu com bastante entusiasmo e promoveu a continuação do debate e o esclarecimento de novas dúvidas que surgiram durante o processo. Tirar os alunos da rotina de aulas teóricas e fazer outras atividades pode garantir envolvimento e dedicação dos estudantes.

Palavras-chave: Água. Tratamento. Filtração